



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Remuneração Docente na Prova Brasil 2011
Autor	RENATA FRAGOSO MÁXIMO
Orientador	I JUCA PIRAMA CAMARGO GIL

Remuneração docente na Prova Brasil 2011

Autor: Renata Fragoso Máximo

Orientador: I-Juca-Pirama Camargo Gil

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho faz parte da pesquisa “Observatório da Remuneração Docente no Rio Grande do Sul”, a qual vincula-se à investigação de âmbito nacional intitulada “Remuneração de professores de escolas públicas de educação básica no contexto do Fundeb e do PESP”, aprovada pela CAPES através do Edital Observatório da Educação 2012, com o objetivo de investigar como está a remuneração docente no Brasil. A partir do *site* no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) tivemos acesso ao banco de microdados de diversos censos escolares realizados no país sobre a educação. Assim, foi feito o *download* dos dados de 2011 e as análises estão em processo de realização. A Prova Brasil é uma avaliação criada em 2005 pelo Ministério da Educação (MEC) e é um dos componentes para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Esta é realizada a cada dois anos e os alunos participantes são da rede pública, nas escolas com mais de 20 alunos, avaliando Português e Matemática. Para nosso trabalho, utilizamos apenas as respostas dos professores dessas duas disciplinas. Houve dificuldade para analisar os dados porque em algumas variáveis não temos a totalidade das respostas especificadas. Outros problemas encontrados são que nas variáveis que se utilizam faixas para defini-las estas não estão separadas com um padrão único e ainda detectamos dificuldades para manter contato com os profissionais que trabalham no Inep e sanar dúvidas, o que vem prejudicando algumas análises. Utilizamos o *software* estatístico SPSS para a análise e foram definidas as principais variáveis a serem utilizadas: sexo, idade, autodefinição étnico-racial, série em que atua, nível de escolaridade, tempo de docência, modalidade do curso de pós-graduação, salário bruto na escola, salário bruto como professor, tempo de trabalho na escola, carga horária semanal na escola, número de escolas em que trabalha, horas-aula por semana, código do Estado, dependência administrativa e localização. Foram feitas análises univariadas para verificar a frequência de cada variável e também foram realizados cruzamentos entre as variáveis para que o objetivo seja concluído com sucesso. Como era esperado, a maior parte dos professores eram do sexo feminino (59,5%). Mais da metade dos professores tinham idade entre trinta e quarenta e nove anos (52,2%) o que se pode concluir que os professores no Brasil são mais experientes. Aproximadamente 39,4% dos professores lecionam há mais de dez anos. Outro resultado expressivo é que cerca de 70,2% dos professores trabalhavam em uma ou duas escolas.